

## AValiação DAS DIMENSões TEMPERAMENTAIS EM UMA AMOSTRA DE CRIANÇAS

Tatiana de Cássia Nakano (PUC-Campinas)

Lívia Rech de Castro (bolsista Pibic/CNPq, PUC-Campinas)

Maíra Esteves Brito (bolsista Fapic, Puc-Campinas)

Priscila Zaia (bolsista Fapic, Puc-Campinas)

A avaliação de dimensões temperamentais tem sido considerada um componente de peso para o auto-conhecimento do aluno, como para os profissionais e pais que os acompanham devido à sua importância para a formação da personalidade e à sua função na adaptação do indivíduo ao ambiente. Diante dessa constatação uma amostra composta por 142 crianças com idades entre 11 e 14 anos (média de 12,8 e D.P. de 1,10), sendo 84 do sexo feminino e 58 do masculino, estudantes de 5<sup>a</sup> (n=25), 6<sup>a</sup> (n=21), 7<sup>a</sup> (n=47) e 8<sup>a</sup> série (n=49) do Ensino Fundamental de uma escola pública do estado de São Paulo foi investigada. Os participantes responderam ao Student Styles Questionnaire, versão traduzida (Riello, Primi & Guzzo,) instrumento de avaliação das diferenças individuais de temperamento, composto por 100 duplas de afirmações nas quais a criança deve assinalar a que melhor a descreve, de forma a avaliar quatro dimensões dicotômicas de temperamento (extroversão x introversão, sensitivo/prático x intuitivo/imaginativo, perceptivo/flexível x crítico/organizado e racional x emotivo). Os resultados demonstraram a existência de diferenças significativas em função da variável idade na dimensão racional ( $F=3,27$ ,  $p\leq 0,024$ ) e emotivo ( $F=3,188$ ,  $p\leq 0,026$ ), do sexo nas dimensões sensitivo/prático ( $F=4,200$ ,  $p\leq 0,043$ ), intuitivo/imaginativo ( $F=4,277$ ,  $p\leq 0,041$ ), racional ( $F=6,270$ ,  $p\leq 0,014$ ) e emotivo ( $F=6,455$ ,  $p\leq 0,012$ ), e de acordo com a série nos estilos sensitivo/prático ( $F=2,811$ ,  $p\leq 0,042$ ) e intuitivo/imaginativo ( $F=2,803$ ,  $p\leq 0,043$ ), sendo que as interações entre as variáveis não se mostraram significativas. Mulheres mostraram maior pontuação em extroversão, intuição,/imaginação, percepção/flexibilidade e emotividade, ao passo que os homens destacaram-se em introversão, sensação/prática, crítica/organização e racionalidade. Os resultados são importantes visto que permitem a identificação das diferenças individuais de temperamento, sendo recomendados novos estudos com ampliação e diversificação da amostra com a finalidade de verificar se as diferenças encontradas se mantêm.